

PLANO BÁSICO AMBIENTAL INDÍGENA UHE TELES PIRES

**Relatório Semestral de Fevereiro a Julho de 2013
Volume 01/02**

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Alysson Cassio Miranda	Gerente de Socioeconomia	5730989	
Cleide Regina Rocha Santos	CRbio:54142/01D	5699940	
Vitor José Oliveira Carvalho	COREN – MT 258821	5463606	
Alan Beletti	CONFEA/CREA 170720940-5	5584893	

Agosto – 2013

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	3
1. Introdução	4
2. Descrição de atividades realizadas no período	6
2.1 Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas	6
2.2 Programa de Interação e Comunicação Social Indígena	7
2.3 Programa de Educação Ambiental Indígena	7
2.4 Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água	8
2.5 Programa de Monitoramento da Ictiofauna	8
2.6 Programa de Monitoramento de Pressões	9
2.6.1 Subprograma de Monitoramento das Terras Indígenas	9
2.6.2 Subprograma de Monitoramento de Atividades Minerárias	9
2.7 Subprograma de Monitoramento de Indicadores de Saúde Indígena	9
2.8 Subprograma de Monitoramento Hidrossedimentológico	10
2.9 Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento	10
2.10 Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros	10
2.11 Programa de Etnoarqueologia	11
2.12 Plano de Contingência e Plano de Ação de Emergência em Caso de Ruptura da Barragem da UHE Teles Pires	11
3. Plano de Ação de Controle da Malária Indígena – PACM - I	11
3.1 Construção do Posto de Saúde Kururuzinho	11
3.2 Equipamentos para o Posto de Saúde Kururuzinho	12
3.3 Substituição do Sistema de Distribuição de Energia e Instalação Elétrica nas Residências	12
3.4 Termos de Pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI).	12
4. Responsabilidade Social	13
4.1 Apoio aos Estudantes Universitários da Aldeia Teles Pires – Etnia Munduruku	13
4.2 Fornecimento de Alimentos e Materiais para Comemorações na Aldeia Sal Cinza – Etnia Munduruku	13
5. Discussão de Resultados	13
6. Apresentação de Justificativas	14
7. Programação para o Período Seguinte	14

ANEXOS

- Ofício nº 264/2013/DPDS-FUNAI-MJ – Complementação PBAIs
- Carta CHTP 168/2013 - Envio do PBAI Apiaká para aprovação
- Carta CHTP 191/2013 - Envio do PBAI Kayabi para aprovação
- Carta CHTP 235/2013 - Envio do Plano de Trabalho do Programa de Educação Ambiental Indígena e Programa de Interação e Comunicação Social Indígena
- Carta CHTP 115/2013 - Solicitação de Autorização de captura, coleta e transporte de material biológico
- Carta CHTP 126/2013 - Solicitação de Aprovação do Plano de Trabalho
- Plano de Trabalho do Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena e Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água Indígena
- Relatório Fotográfico
- Construção do Posto de Saúde Kururuzinho
- Substituição do Sistema de Distribuição de Energia e Instalação Elétrica nas Residências
- Tabelas
- Equipamentos para o Posto de Saúde Kururuzinho
- Materiais Pactuação Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI / Kaiapó
- Materiais Pactuação Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI / Rio Tapajós

LISTA DE SIGLAS

CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

FUNAI – Fundação Nacional do Índio

ECI – Estudo Componente Indígena

SESAI - Secretaria Especial de Saúde Indígena.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

GAIA - Grupo De Aplicação Interdisciplinar À Aprendizagem

PACMI - Plano de Ação de Controle da Malária Indígena

1. Introdução

No processo de licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Teles Pires – UHE Teles Pires o componente indígena vem sendo acompanhado pela FUNAI. O Ofício nº. 521/2010/PRES-FUNAI-MJ de 10 de dezembro de 2010, emitido para subsidiar a Licença Prévia recomendou a realização de estudos complementares do Componente Indígena, detalhando uma série de aspectos do diagnóstico de maneira a subsidiar a subsequente elaboração do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena-PBAI.

A realização destes estudos complementares foi realizada pela equipe da consultoria JGP Consultoria e Participações Ltda, a partir de Plano de Trabalho protocolado na FUNAI em janeiro de 2011. A aprovação do Plano de Trabalho e autorização para o início dos trabalhos junto às comunidades indígenas Kayabi e Apiaká foi emitida em 25 de maio de 2011 (Ofício Nº. 489/2011/DPDS – FUNAI – MJ).

Em 21 de julho de 2011 o estudo *Reformulação de Estudo do Componente Indígena – relatório final* contendo os resultados do estudo e o escopo básico dos programas do Plano Básico Ambiental Indígena/PBAI deste empreendimento foi protocolado na Coordenação Geral de Gestão Ambiental/CGGAM na FUNAI/Brasília.

Em 28 de julho de 2011 foi realizada uma reunião na FUNAI/Brasília entre equipe FUNAI responsável pelo licenciamento deste empreendimento e representantes do empreendedor, CHTP, e com a equipe técnica JGP para apresentação dos resultados do estudo *Reformulação do Estudo do Componente Indígena – ECI – relatório final* da UHE Teles Pires.

Após apresentação à FUNAI, os resultados do Estudo do Componente Indígena foram apresentados aos representantes dos grupos indígenas Kayabi e Munduruku em reunião realizada na aldeia Kururuzinho (TI Kayabi) nos dias 11, 12, 13 de agosto de 2011 na qual estavam presentes, além dos índios, representantes da CHTP, IPHAN, FUNAI e a equipe técnica responsável pelos estudos.

Em 12 de agosto de 2011 a FUNAI emite Ofício nº 785/2011/DPDS-FUNAI-MJ no qual se manifesta pelo prosseguimento do processo de licenciamento ambiental, condicionada à ampliação do escopo dos programas propostos no ECI para o PBAI e a incorporação dos seguintes novos programas: Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas; Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento; Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros; Programa de Educação Ambiental Indígena.

Em 15 de agosto de 2011, a FUNAI emite o documento Informação Técnica nº 470/COLIC/CGGAM/11 no qual consta a análise técnica do documento *Reformulação de Estudo do Componente Indígena – relatório final*.

É emitida a Licença de Instalação nº. 818/2011 pelo IBAMA em 19 de agosto de 2011.

Plano Básico Ambiental – Componente Indígena

Em 18 de novembro de 2011 foi realizada reunião na FUNAI/Brasília entre a equipe técnica da FUNAI responsável pelo processo de licenciamento do empreendimento UHE Teles Pires e representantes da CHTP e da equipe técnica da JGP para apresentação do PBAI já com as inclusões de programas recomendadas pela FUNAI. O PBAI foi protocolado em 18 de novembro de 2011.

Em 02 de dezembro foi realizada reunião na FUNAI para discutir a organização e programação da apresentação para as três etnias na cidade de Alta Floresta entre os dias 10 e 13 de dezembro de 2011, estavam presentes representantes do Ministério de Minas e Energia, Ministério do Planejamento, Ministério da Saúde (SESAI) e CHTP. Neste mesmo dia, a FUNAI comunicou que havia recebido informações de lideranças indígenas indicando que não participariam da reunião para apresentação do PBAI.

O empreendedor e equipe da consultoria decidiram honrar o compromisso anteriormente assumido nas aldeias em agosto de 2011 de organizar a reunião para apresentação do PBAI e estiveram presentes no local e dias agendados para atender as etnias envolvidas. Nenhuma liderança indígena compareceu.

Paralelamente, a FUNAI concluiu a análise técnica do PBAI, já com as revisões incorporadas a partir de comentários feitos durante a reunião do dia 18 de novembro (revisão denominada PBAI-rev1).

A FUNAI manifesta-se sobre o PBAI-rev1 através da Informação nº. 47/COLIC/CGGAM/12 no qual consta a análise dos programas propostos no PBAI da UHE Teles Pires solicitando detalhamento adicional das ações e atividades previstas pelos programas. Complementarmente, a FUNAI emite a Informação n.38/COLIC/CGGAM/12 (de 23 de janeiro de 2012) no qual consta a análise específica do Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento e Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros.

Em 03 de fevereiro de 2012 foi realizada reunião na FUNAI/Brasília entre representantes da instituição e representantes da CHTP e da equipe JGP para discussão dos detalhamentos solicitados para o PBAI, visando chegar-se a um consenso sobre o nível de detalhamento solicitado e escopo necessário dos programas propostos. **Cabe mencionar que a FUNAI manifestou discordância em relação à avaliação de impacto feita pela Consultoria, alegando a existência de impactos adicionais atribuíveis ao empreendimento. A Consultoria manteve a posição consolidada nos Estudos Complementares sobre os impactos potenciais passíveis de ser atribuídos à construção e operação da UHE Teles Pires, e concordou em ampliar o escopo dos Programas dirigidos às Terras Indígenas como ações de apoio compatíveis com as diretrizes de Responsabilidade Social do empreendedor na região de inserção do empreendimento.**

Plano Básico Ambiental – Componente Indígena

A revisão do PBAI, com o detalhamento e ampliação de escopo dos programas demandados pela FUNAI foi executada pela consultoria e o PBAI - rev 02 protocolado na FUNAI no dia 27 fevereiro de 2012. Cabe mencionar, que a revisão 2 do PBAI apresenta ampliação de escopo de vários programas em relação ao proposto PBAI original.

A FUNAI agendou reunião para apresentação do PBAI - rev 02 - as Comunidades Indígenas, sendo no período de 04 a 08/03/13 na Aldeia Mayrowi para Etnia Apiaká e no período de 18 a 21/03/13 para Etnia Kaybi na Aldeia Kururuzinho.

Posteriormente, em 15 de abril de 2013 a FUNAI envia o Ofício n.º 264/2013/DPDS – FUNAI – MJ com as cópias das memórias das ultimas reuniões ocorridas junto as Etnias Apiaká e Kayabi.

As ações pleiteadas pelos indígenas foram avaliadas, resultando na reformulação, revisão 03 do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena e protocolado na FUNAI em 13 de junho de 2013 o PBAI da Etnia Apiaká e em 15 de julho de 2013 o PBAI da Etnia Kayabi. A CHTP aguarda aprovação do referido documento para iniciar as ações.

Foi autorizado pela FUNAI o inicio dos Programas de Monitoramento Limnológico e Qualidade da água, Programa de Ictiofauna e Subprograma de Monitoramento Hidrossedimentológico a serem executados na Terra Indígena Kayabi, no âmbito do povo indígena Kayabi e Apiaká.

Foi autorizado também o Programa de Interação e Comunicação Social Indígena e Programa de Educação Ambiental Indígena para a Etnia Apiaká.

A Etnia Munduruku decidiu não participar das ações previstas e aprovadas pela FUNAI. A CHTP aguarda manifestação favorável deste povo e autorização da FUNAI para executar as atividades.

2. Descrição de atividades realizadas no período

2.1 Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas

O Programa de Fortalecimento de Organizações Indígenas visa criar condições para assegurar a participação indígena no PBAI e nas diferentes etapas de sua implementação, através do fortalecimento das organizações indígenas. Adicionalmente, como maneira de promover o protagonismo indígena e apoiar o desenvolvimento a partir dos projetos de futuro culturalmente informados dos indígenas, irá promover a capacitação das comunidades para o desenvolvimento e gestão de projetos, associativismo e cooperativismo, prestação e controle de contas e conhecimento dos direitos indígenas.

A CHTP aguarda autorização da FUNAI para iniciar as ações de atendimento ao programa.

As lideranças indígenas Apiaká informaram a CHTP que estavam enfrentando dificuldades financeiras para o pagamento do aluguel da casa de transito que era utilizada para hospedagem

Plano Básico Ambiental – Componente Indígena

de estudantes e pacientes indígenas e acompanhantes durante as consultas médicas e internações no Município de Colíder, ao fazer contato com proprietário do imóvel foi constatado atrasos no pagamento.

Sabendo que o PBAI prevê a aquisição de um imóvel para constituir a associação indígena, anexa a uma casa de apoio, desde maio de 2013 a CHTP mantém os pagamentos dos alugueis, incluindo as despesas de água e luz.

2.2 Programa de Interação e Comunicação Social Indígena

O Programa de Interação e Comunicação Social Indígena visa atender a necessidade de manter as populações indígenas do público-alvo informadas a respeito do empreendimento, principalmente no que diz respeito às interferências que poderão ocorrer direta ou indiretamente em seu cotidiano.

A CHTP recebeu autorização da FUNAI em 15/04/2013 para realizar o Programa de Interação e Comunicação Social Indígena com a Etnia Apiaká, posteriormente foi contratado o GRUPO DE APLICAÇÃO INTERDISCIPLINAR À APRENDIZAGEM – GAIA que providenciou a elaboração do plano de trabalho, protocolado na FUNAI em 22/08/2013.

A CHTP aguarda aprovação deste plano de trabalho para iniciar as atividades junto a Etnia Apiaká e também aguarda a aprovação do PBAI para iniciar as tratativas com o povo Kayabi e Munduruku.

2.3 Programa de Educação Ambiental Indígena

O objetivo deste programa é valorização da identidade e das relações estabelecidas entre povos indígenas e seus respectivos territórios por meio do ensino-aprendizagem de novas linguagens de comunicação (como as audiovisuais) que revelem o olhar indígena sobre o meio ambiente em seus territórios.

Neste sentido, pretende-se apoiar as etnias com a capacitação no uso de ferramentas que possam contribuir para o registro e reprodução de eventos significativos de seus respectivos ambientes e culturas, e que permita apoiar a compreensão, discussão e gestão socioambiental de suas terras. Espera-se que o domínio de pelo menos um grupo interessado em cada etnia possa contribuir ao processo de monitoramento de alterações sobre seus respectivos modos de vida em geral, ou relacionadas ao empreendimento em particular.

A FUNAI emitiu autorização a CHTP em 15/04/2013 para a realização do Programa de Ambiental Indígena com a Etnia Apiaká, posteriormente foi contratado o GRUPO DE APLICAÇÃO INTERDISCIPLINAR À APRENDIZAGEM – GAIA que providenciou a elaboração do plano de trabalho, protocolado na FUNAI em 22/08/2013.

Plano Básico Ambiental – Componente Indígena

A CHTP aguarda aprovação deste plano de trabalho para iniciar as atividades junto a Etnia Apiaká e também aguarda a aprovação do PBAI para iniciar as tratativas com o povo Kayabi e Munduruku.

2.4 Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água

O monitoramento limnológico irá contribuir com o acompanhamento das possíveis alterações sazonais naturais do rio Teles Pires e daquelas provenientes das diferentes etapas da construção e operação da UHE Teles Pires. O monitoramento será realizado com base no acompanhamento dos parâmetros indicadores da evolução da qualidade ambiental (aspectos físicos, químicos e biológicos), considerando que a instalação do empreendimento poderá modificar as características naturais do rio. Esse Programa será elaborado para as fases do pré e pós-enchimento.

A CHTP recebeu autorização da FUNAI para realizar o referido programa na Terra Indígena Kayabi nos pontos localizados próximos as aldeias Apiaká e Kayabi, contratou-se a Empresa BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA.

O Plano de Trabalho foi protocolado em 14/05/2013 no IBAMA para obtenção da autorização de captura, coleta e transporte de material biológico, em 21/05/2013 o IBAMA solicitou anuência da FUNAI para a aprovação do Plano de Trabalho, a CHTP protocolou carta na FUNAI em 27/05/2013 solicitando a aprovação do referido documento. Recentemente, em 28/08/2013 recebemos o ofício n.º 581/2013/DPDS/FUNAI-MJ, anexo Informação n.º 208/COEP/CGLIC/2013, com cópia a Sra. Gisela Damm Forattini – Diretora de Licenciamento Ambiental do IBAMA manifestando favorável a atividades e autorizando a coleta e transporte de água para enviar ao laboratório para análise.

2.5 Programa de Monitoramento da Ictiofauna

O Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena tem como objetivo acompanhar a dinâmica populacional das espécies íctias nas áreas próximos às TIs, incluindo as espécies mais apreciadas pelas populações indígenas, através do monitoramento das possíveis alterações na estrutura, distribuição, abundância, biologia e ecologia da comunidade íctia decorrentes das mudanças associadas à implantação da UHE Teles Pires.

O Plano de Trabalho foi protocolado em 14/05/2013 no IBAMA para obtenção da autorização de captura, coleta e transporte de material biológico, em 21/05/2013 o IBAMA solicitou anuência da FUNAI para a aprovação do Plano de Trabalho, a CHTP protocolou carta na FUNAI em 27/05/2013 solicitando a aprovação do referido documento. Recentemente, em 28/08/2013 recebemos o ofício n.º 581/2013/DPDS/FUNAI-MJ, anexo Informação n.º 208/COEP/CGLIC/2013, com cópia a Sra. Gisela Damm Forattini – Diretora de Licenciamento

Plano Básico Ambiental – Componente Indígena

Ambiental do IBAMA manifestando contrário a retirada de espécies de dentro da Terra Indígena. Posteriormente, informaremos que a CHTP adequará as atividades a exigência, entretanto algumas análises que demandam tempo de processamento do material e necessidade de estrutura completa laboratorial ficarão com os resultados comprometidos, devido às dificuldades de logística oferecidas pela localização das aldeias, impossibilitando a instalação de um laboratório específico.

Para iniciar as atividades, a CHTP aguarda autorização do IBAMA.

2.6 Programa de Monitoramento de Pressões

2.6.1 Subprograma de Monitoramento das Terras Indígenas

O Subprograma de Monitoramento das Terras Indígenas tem como principais objetivos o Monitoramento do uso e ocupação do solo no entorno sul das Terras Indígenas, a Identificação da existência de crescimento da ocupação por uso agropecuário ou por desmatamento dessas áreas, fornecendo subsídios para a averiguação detalhada pelos órgãos competentes e o acompanhamento e difusão das informações do monitoramento socioeconômico desenvolvido no âmbito do Subprograma de Monitoramento Socioeconômico do Programa de Reforço a Infraestrutura e Equipamentos Sociais (P-36) do PBA junto às comunidades indígenas.

Para atendimento as exigências, a CHTP aguarda aprovação do PBAI.

2.6.2 Subprograma de Monitoramento de Atividades Minerárias

O Subprograma de Monitoramento de Atividades Minerárias apresenta como objetivos o monitoramento e acompanhamento das atividades garimpeiras deslocadas devido ao empreendimento e monitoramento das atividades de garimpo em geral no trecho do rio Teles Pires que drena as TIs Kayabi, Munduruku e Apiaká do Pontal e Isolados.

Para atendimento as exigências, a CHTP aguarda aprovação do PBAI.

2.7 Subprograma de Monitoramento de Indicadores de Saúde Indígena

O Subprograma de Monitoramento de Indicadores de Saúde Indígena tem como principal objetivo avaliar a variação de ocorrências de casos de cada uma das doenças de notificação compulsória.

Os resultados do Subprograma de Monitoramento de Indicadores de Saúde Indígena poderão ser utilizados pelos órgãos responsáveis, FUNAI e SESAI, para adequar as suas políticas públicas e prioridades de investimento, e pelo empreendedor para ajustar as ações desenvolvidas no

Plano Básico Ambiental – Componente Indígena

âmbito de outros programas. Também servirá para ajustar os conteúdos a serem divulgados local e regionalmente através do Programa de Comunicação Social.

A CHTP aguarda aprovação do PBAI para o desenvolvimento das ações.

2.8 Subprograma de Monitoramento Hidrossedimentológico

O presente programa de monitoramento hidrossedimentológico tem como objetivo acompanhar as modificações na dinâmica hidrossedimentológica do rio Teles Pires no trecho situado a jusante da UHE Teles Pires a fim de verificar os eventuais efeitos das obras e da operação do empreendimento no trecho de interesse às comunidades indígenas.

A CHTP recebeu autorização da FUNAI para realizar o referido programa na Terra Indígena Kayabi e realiza o tramites burocráticos finais para a contratação de empresa especializada.

As instalações das estações de medições estão programadas para o mês de outubro de 2013.

2.9 Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento

O etnozoneamento participativo proposto é um instrumento de planejamento para as comunidades envolvidas. O objetivo geral deste Programa é delimitar zonas e formas de uso das TIs, visando o desenvolvimento sustentado de base cultural e econômica das unidades. Este programa é fundamental para permitir a exploração racional dos recursos florestais existentes nestas áreas dentro das perspectivas de uso interno e geração de renda, englobando a participação das comunidades no processo de planejamento e gestão territorial, ambiental e econômica.

A CHTP aguarda aprovação do PBAI para o desenvolvimento das ações.

2.10 Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros

O presente Programa justifica-se pela necessidade de geração de renda para as comunidades indígenas dentro do modelo alternativo de mercado justo e através de atividades compatíveis com a preservação da floresta, em contraposição às formas de uso social e ambientalmente degradantes que costumam ser apresentadas como fontes de renda para essas comunidades por setores descompromissados da sociedade, e que muitas vezes geram quadros crônicos de desequilíbrio socioambiental nas áreas de fronteira de desenvolvimento do país. As ações previstas neste programa também auxiliarão em questões determinantes para a Terra Indígena (TI) como: controle territorial e ambiental, apoio à autogestão e fortalecimento político.

A CHTP aguarda aprovação do PBAI para o desenvolvimento das ações.

2.11 Programa de Etnoarqueologia

Entre os dias 11 a 15 de março de 2013, aconteceu no município de Paranaíta, a Oficina Cultural Etnoarqueológica com os indígenas das etnias Apiakáe Kayabi. O trabalho promovido pela CHTP tem por objetivo ampliar o desenvolvimento e a integração das comunidades indígenas do Rio Teles Pires abrangidas pelo Programa de Etnoarqueológico.

Foram previstas dez oficinas, sendo a quinta programada para o mês de agosto.

2.12 Plano de Contingência e Plano de Ação de Emergência em Caso de Ruptura da Barragem da UHE Teles Pires

O objetivo principal do Sub-Programa é o de planejar antecipadamente os procedimentos a adotar em situações emergenciais que possam vir a se apresentar em função da operação do UHE Teles Pires, garantindo uma atuação eficaz e segura no atendimento a estas situações, de modo a minimizar os impactos ambientais decorrentes.

A CHTP aguarda aprovação do PBAI para a aquisição dos equipamentos.

2.13 Plano de Proteção e Integridade Territorial das Terras Indígenas

De acordo com a Avaliação do Estudo do Componente Indígena do AHE Teles Pires, encaminhado ao IBAMA pela FUNAI em acompanhamento ao Ofício n.º 850/2011/DPDS-FUNAI-MJ, o Programa de Proteção da Integridade Territorial foi elaborado pela própria FUNAI, sob responsabilidade da sua Coordenação de Monitoramento Territorial (CGMT).

Durante a apresentação do PBAI o programa foi submetido ao conhecimento das lideranças indígenas e encaminhado em 29/05/2013 para a avaliação da CHTP.

Foi programado para o mês de setembro o envio das considerações da CHTP a FUNAI.

3. Plano de Ação de Controle da Malária Indígena – PACM - I

3.1 Construção do Posto de Saúde Kuruzinho

Durante as consultas públicas para a construção da Usina Hidrelétrica Teles foi solicitado pelas lideranças da Aldeia Kuruzinho – Etnia Kayabi a construção do posto de saúde, os representantes da empresa atenderam a reivindicação e iniciaram a elaboração dos projetos.

Plano Básico Ambiental – Componente Indígena

O projeto civil e arquitetônico foi submetido à aprovação da Secretaria Especial de Saúde Indígena –SESAI, as obras iniciaram em fevereiro de 2013 e tem a previsão de conclusão para agosto de 2013.

Foram investidos R\$ 410.000,00 (quatrocentos e dez mil reais) para a construção do posto, totalizando 193,90 m², sendo 179,60 m² da própria edificação do posto de saúde e 14,30 m² do abrigo para resíduos sólidos.

No âmbito do PBAI a Aldeia Kururuzinho é considerada polo, pois todas as estruturas básicas, saúde e educação foram instaladas nesta, e a comunidade indígena moradora das outras 06 aldeias (São Benedito, Coelho, Tucumã, Minhocoçu, Barro Vermelho e Dinossauro) se deslocam até a Aldeia Kururuzinho em busca de estudos e atendimento médico básico.

3.2 Equipamentos para o Posto de Saúde Kururuzinho

Foram investidos R\$ 151.477,98 (Cento e Cinquenta e um mil reais e quatrocentos e setenta e sete reais e noventa e oito centavos) na aquisição de mobiliário e equipamentos e materiais médico-hospitalares ao posto de saúde.

Entre os equipamentos e materiais entregues estão instrumentais cirúrgicos, balanças, autoclaves, sonar, materiais odontológicos, mesas, bebedouros, entre outros, conforme anexo.

3.3 Substituição do Sistema de Distribuição de Energia e Instalação Elétrica nas Residências

O povo da Aldeia Kururuzinho solicitou apoio para a manutenção de um gerador, mobilizamos uma equipe de eletricitista e mecânico quando foi constatado que o equipamento estava totalmente danificado, impossibilitando a sua recuperação.

Sabendo da exigência do PBAI no fornecimento de energia as áreas comuns da aldeia, a CHTP contratou um especialista para visita técnica a Aldeia e todas as orientações (substituição do sistema de distribuição, instalação de rede elétrica em todas as residências e áreas comuns, construção de um abrigo para o gerador e aquisição de um grupo gerador) foram atendidas.

A prestação de serviço e fornecimento dos equipamentos no valor de R\$ 109.095,00 (cento e nove mil e noventa e cinco reais) e será concluída em agosto de 2013.

3.4 Termos de Pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI).

A Pactuação entre a CHTP e SESAI surgiu de uma proposta enviada pelo órgão via ofício nº 470 GAB/SESAI/MS de 18 de agosto de 2011, pelo qual foi analisada e aceita pela CHTP. Diante do exposto, foi criado um documento de pactuação e convênio, igual ao utilizado na reunião entre

Plano Básico Ambiental – Componente Indígena

os municípios e os estados e enviado à sede da SESAI em Brasília para assinatura do Secretário responsável pelo termo de convênio.

Em meados de 23 de outubro de 2012, a CHTP recebeu por e-mail do representante da SESAI a minuta do Termo de Cooperação entre os envolvidos, pela qual, foram feitas as considerações necessárias, e encaminhadas novamente para apreciação e assinatura do termo de cooperação pela SESAI, e até o presente momento não obtivemos resposta.

A CHTP já realizou a aquisição de todos os materiais, equipamentos e veículos, e está no aguardo da assinatura do termo por parte da SESAI para fazermos a entrega ao Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei – Tapajós – PA), e Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei – Kaiapó – MT), conforme tabelas anexas.

4. Responsabilidade Social

4.1 Apoio aos Estudantes Universitários da Aldeia Teles Pires – Etnia Munduruku

Em atendimento a solicitação da Liderança Valdir Waro da Aldeia Munduruku – Aldeia Teles Pires, realizada em 11/07/2013, a CHTP forneceu alimentos, transporte aos estudantes universitários indígenas, moradores de república município de Itaituba – PA.

4.2 Fornecimento de Alimentos e Materiais para Comemorações na Aldeia Sal Cinza – Etnia Munduruku

Em atendimento a solicitação da liderança indígena Rosildo Saw Munduruku, ASSOCIAÇÃO INDIGENA KEREPO – Etnia Munduruku, em abril de 2013, a CHTP forneceu combustível e alimentos para a festa de comemoração do Dia do Índio.

5. Discussão de Resultados

No semestre a CHTP forneceu apoio necessário a FUNAI com objetivo de levar ao conhecimento dos indígenas as ações previstas no Componente Indígena e atendeu todos os questionamentos feitos por esta.

Foram acrescentadas no PBAI – componente indígena as complementações solicitadas pelos indígenas que incentivam a adoção de medidas de modo a evitar o impacto ambiental no interior das terras indígenas e incentivar o desenvolvimento de atividades sustentáveis com objetivo de fortalecer a cultura tradicional, procurando garantir a subsistência das ações a serem atendidas no PBAI.

Plano Básico Ambiental – Componente Indígena

A CHTP aguarda aprovação do PBAI para contratar os programas ainda não aprovados e iniciar as ações junto às comunidades indígenas kayabi e Apiaká.

6. Apresentação de Justificativas

Com objetivo de obter resultados científicos antes da formação do lago para compara-los aos estudos realizados na fase de operação, foram solicitadas a FUNAI, por meio de correspondência e reuniões, autorizações para implementar os programas de monitoramento, imediatamente, após a liberação, foram realizadas as contratações.

Conforme apresentado na Introdução, dentro do prazo preestabelecido, a CHTP atendeu ou justificou todas as demandas apontadas pela FUNAI e atualmente aguarda aprovação do PBAI para iniciar as ações junto aos povos indígenas.

7. Programação para o Período Seguinte

Entre os dias 12 e 16 de agosto, acontecerá no município de Colíder, a Oficina Cultural Etnoarqueológica com os indígenas da etnia Apiaká, enquanto que a 5.ª Oficina com a Etnia Kayabi ocorrerá no município de Paranaíta no período de 19 a 23/08/13.

Foram previstas dez oficinas, sendo programada a conclusão do Programa de Etnoarqueologia no final do segundo semestre de 2013.

Entrega da obra do Posto de Saúde do Kururuzinho com equipamentos – Setembro/2013.

Os programas ambientais (Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água, Programa de Monitoramento da Ictiofauna e Subprograma de Monitoramento Hidrossedimentológico para etnias Kayabi e Apiaká e Programa de Interação e Comunicação Social e Programa de Educação Ambiental da Etnia Apiaká) aprovados pela FUNAI durante o semestres estão sendo contratados e as atividades iniciarão no mês de setembro e outubro de 2013.

Para atendimento aos demais programas previstos no PBAI, a CHTP aguarda autorização da FUNAI.

ANEXOS

- Ofício n.º 264/2013/DPDS-FUNA-MJ - Complementação PBAIs

- Carta CHTP 168/2013 - Envio do PBAI Apiaká para aprovação

- Carta CHTP 191/2013 - Envio do PBAI Kayabi para aprovação

- Carta CHTP 235/2013 - Envio do Plano de Trabalho do Programa de Educação Ambiental Indígena e Programa de Interação e Comunicação Social Indígena

Carta CHTP 115/2013 - Solicitação de Autorização de captura, coleta e transporte de material biológico.

Carta CHTP 126/2013 - Solicitação de Aprovação do Plano de Trabalho

Plano de Trabalho do Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena e Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água Indígena

Relatório Fotográfico
Construção do Posto de Saúde da Aldeia Kururuzinho.

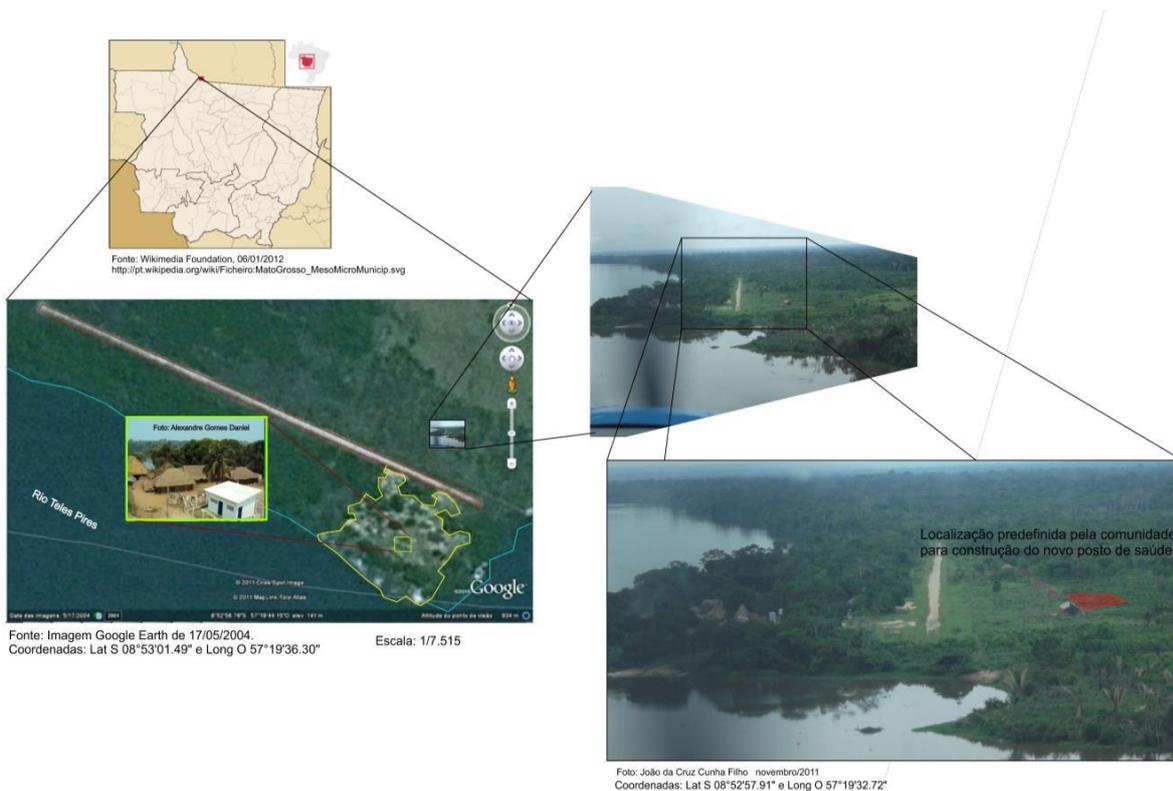


Figura 01: Placa com informações da Obra



Figura 02: Obra do Posto de Saúde

Obras no Posto de Saúde Kururuzinho e Substituição do Sistema de Distribuição de Energia e Instalação Elétrica nas Residências



Figura 03: Detalhe das obras no interior do posto de saúde



Figura 04: Logística entrega gerador de energia Aldeia Kururuzinho.



Figura 05: Indígenas colaborando com transporte do gerador



Figura 06: Detalhes do gerador no local definitivo



Figura 07: Gerador no interior do galpão construído para protegê-lo



Figura 08: Instalação elétrica nas residências

Tabelas

Equipamento para o Posto de Saúde Kururuzinho

Posto de Saúde Kururuzinho - DSEI Kayapó (MT) - Equipamentos		
Item	Descrição	Quant.
2	Adipometro Clinico AD - 1009	1
3	Alavanca tipo Seldin direita nº 01	5
4	Alavanca tipo Seldin esquerda nº 01	5
5	Alavanca apical 303 esquerda raizes cod.628	3
6	Alavanca apical 302 direita raizes cod.627	3
7	Alavanca apical 304 reta raizes cod.629	3
8	Aplicador Dycal duplo angular cod.677	1
9	Aplicador Dycal duplo infantil cod.848	1
10	Aplicador Dycal duplo reto cod.678	1
11	Alveolótomo	3
12	Amalgamador 110/220v	1
13	Armário com divisórias Odontológicas (GAV. CLINICO MOVEI COM ABAS	1
14	Armário de Aço com Chave	2
15	Arquivo de Aço	2
16	Autoclave Digital TOP 42L 110V	2
17	Balança Antropométrica 110 ou 220 v escolher voltagem	1
18	Balança Pediátrica 110 ou 220 v escolher voltagem	1
19	Balança Portátil Digital	1
20	Bandeja em aço inoxidável com 22x17x1,5 AC 038	6
21	Cama Hosp. Inf. CABN em tubos quadrados	1
22	Brunidor odontológico n. 29 simples	3
23	Brunidor odontológico n. 33	1
24	Brunidor odontológico n. 33	2
25	Cabo para bisturi nº 03 P/LAM.	3
26	Cadeira de Rodas 1009n Pneu macico	1
27	Cadeira Giratória	8
28	Cabeçote refletor lamp halog persus II L	1
29	Compressor SCHUSTER S-45 110V 1cons	1
30	Consultorio pop star SF 2010	1
31	Estofamento Cadeira Syncrusvd ag plasti	1
32	Mocho Syncrus verde agua revestido	1
33	Cadeiras Secretaria fixa pe palit shopping	12
34	Carrinho p/ Curativo Pint balde/bacia inox	1
35	Cinzel cirurgico tipo goivo 2mm cod.732	2
36	Cinzel cirurgico tipo goivo 4mm cod.735	1
37	Colchão Laminado HOSP 1,88x0,88x0,10 Azul	2

Plano Básico Ambiental – Componente Indígena

38	Comadre de Aço Inox	1
39	Compasso de Willis inox	1
40	Condensador Ward nº 01 cod.737	2
41	Condensador Ward nº 01 infantil cod.853	1
42	Condensador Ward nº 02 cod.738	2
43	Condensador Ward nº 02 cod.738	1
44	Contra ângulo intra - GNATUS 32 CA PB	1
45	Cubarin de Aço Inox	3
46	Cureta periodontal tipo Gracey Nº 11/12	3
47	Cureta periodontal tipo Gracey Nº 5/6	3
48	Cureta periodontal tipo Gracey Nº 7/8	3
49	Cureta periodontal tipo Gracey Nº 9/10	3
50	Cureta periodontal tipo MacCall nº 13/14	3
51	Detector Fetal Portatil DF-4001	1
52	Mesa Exame Clínico Divã	2
53	Escada de Ferro de 2 degraus	2
54	Mesa Secretaria c/2 gavetas paralelas	8
55	Esfignomanômetro	2
56	Esfignomanômetro Infantil	2
57	Esculpidor Lecron Adulto cod.803	1
58	Esculpidor Lecron "D infantil cod.804	1
59	Esculpidor Lecron infantil cod.805	1
60	Jogos de moldeira de aluminio LISA Jogo c/6 Pcs	2 jogos
61	Espátula dupla nº 7	3
62	Espátula para gesso cod.1076	5
63	Estadiômetro de parede c/2m	1
64	Estante de Aço	3
65	Estetoscópio Adulto	2
66	Estojo inox com tampa 18 x 08 x 05 cm	3
67	Estojo inox com tampa 36 x22 x09	3
68	Refletor Foco LAMP LED	1
69	Fotopolimerizador - EMITTER C	1
70	Glicosímetro	2
71	Tira p/ glicose c/100 (on call plus)	2
72	Grau de borracha (TIGELA DE PVC 500ML ROXA)	2
73	Hemocue (Hemoglobinometro)	1
74	Aparelho de Aerosol NEBULAR PLUS 110/220V	1
75	Jato de Bicarbonato + Ultrasson (JETLAXIS SONIC B.P)	1
76	Kit de Curativo Esteril	30
77	Kit de acabamento res. Grana fina c/7	1
78	Lixeira de Aço Inox (30 litros)	6
79	Longarina secretaria 4 lugares	3

Plano Básico Ambiental – Componente Indígena

80	Carro maca hosp. Pint rod 5"	1
81	Mesa Auxiliar 50X90X80CM PINT C/PONT	1
82	Mesa Exame Ginecológica GAB ACO 2 PORT 4 GAV	1
83	Micro Motor GNATUS intra 32mm c/spray TB	1
84	Microscópio Binocular ACROM Ocular N-107	1
85	Mocho com escosto	1
86	Negatoscópio 2 corpos Pint	1
87	Otoscópio	1
88	Papagaio de Aço Inox	1
89	Pinça Kelly Curva 14cm cod.232	3
90	Pinça clínica odontológica	3
91	Pinça Kelly Reta	3
92	Pinça Anatomica Dente de Rato 14cm cod.177	3
93	Porta agulha tipo Mathieu com 14 cm de comp.	3
94	Porta amálgama em aço inoxidável	3
95	Porta matriz tipo Tofflemire Adulto	2
96	Porta matriz tipo Tofflemire Infantil	1
97	Potes Médio para Gazes em Aço Inox (TAMBOR C/TAMPA INOX 16X14CM AC-062)	3
98	Raio X ION 70X COLUNA MOVEL 70KV 127V	1
99	Régua Antropométrica	1
100	Seladora multiuso b.q. 30cm economica	1
101	Seringa carpule inox c/refluxo	5
102	Sindesmótomo	3
103	Sonda exploradora nº 05	3
104	Sonda exploradora nº 05 Infantil	2
105	Braçadeira p/ injeção pint concha inox	1
106	Suporte para Soro Fixo c/ Ponteira	2
107	Termômetro Digital	3
108	Tesoura cir. 15cm reta r/r cod.311	3
109	Tesoura ponta curva, tipo íris, 11,5 cm	3
110	Tesoura ponta reta, tipo íris, 11,5 cm	3
111	Aparelho de DVD	1
112	Ar Condicionado Split Samsung de 9000 BTU	4
113	Fogão Atlas 04 Bocas	1
114	Freezer 450 Litros	1
115	Geladeira Continental 337 Litros	1
116	Televisão 32" LED LG	1
117	Data Show	1
118	Estabilizador de energia	3
119	Quadro Branco 1.00 X 0,60	1

Materiais Pactuação Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI / Kaiapó (MT).

Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI / Kaiapó (MT)		
Item	Equipamento	Qtde
1	Pick-up cabine dupla	1
2	Caminhão 3/4 + carroceria de madeira	1
3	Canoa de Alumínio 10.4m soldado	2
4	Canoa de Alumínio 7.4m soldado	4
5	Motor de popa – 40 HP	1
6	Motor de popa – 25 HP	1
7	Microscópio Bacteriológico Diagnóstico	3
8	Microscópio Bacteriológico Entomologia	1
9	Microscópio Entomológico (Lupa)	1
10	Bateria Solar 85A – para adaptação dos microscópios itinerante	3
11	Sistema de energia solar 85w com bateria de 100A e controlador de carga (placa solar)	4
12	Bomba Fog	2
13	Microcomputador – completo	1
14	GPS (entomologia/localidades)	2

Materiais Pactuação Distrito Sanitário Especial Indígena DSEI / Rio Tapajós (PA)

Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI / Rio Tapajós (PA)		
Item	Equipamento	Qtde
1	Pick-up cabine dupla	1
2	Caminhão 3/4 + carroceria de madeira	1
3	Canoa de Alumínio 10.4m soldado	1
4	Canoa de Alumínio 7.4m soldado	5
5	Canoa de Alumínio 6.4m soldado	10
6	Motor a diesel 5HP com rabeta completa com luva universal	10
7	Motor de popa – 40 HP	1
8	Motor de popa – 15 HP	5
9	Microscópio Bacteriológico Diagnóstico	4
10	Microscópio Bacteriológico Entomologia	1
11	Microscópio Entomológico (Lupa)	1
12	Bateria Solar 85A – para adaptação dos microscópios itinerante	4
13	Sistema de energia solar 85w com bateria de 100A e controlador de carga (placa solar)	9

Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI / Rio Tapajós (PA)		
14	Bomba Fog	2
15	Microcomputador – completo	2
16	GPS (entomologia/localidades)	3